

NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS ENVOLVENDO MÚLTIPLAS REGIÕES DO CORPO SEGUNDO O SEXO: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS NO BRASIL

Yasmin Marques Loureiro¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Rafaela Coelho Pires¹,
Jéssica Meazza Bohnenberger¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

yasmin.loureiro@ufcspa.edu.br

Introdução: As internações por fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo são um problema de saúde pública no Brasil, uma vez que exigem atenção especial no Sistema Único de Saúde (SUS) e podem causar sequelas graves às vítimas. Assim, entender a prevalência desses acidentes auxilia no direcionamento de recursos de saúde e no desenvolvimento de estratégias de prevenção e de tratamento mais eficazes no país.

Objetivo: Analisar o número de internações por fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo entre 2014 e 2023 no Brasil. Busca-se mapear possíveis vulnerabilidades e/ou características específicas nos diferentes períodos analisados, com destaque especial às variações relacionadas ao sexo dos pacientes internados.

Metodologia: Estudo epidemiológico transversal descritivo e quantitativo a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), no caráter de atendimento de urgência, entre janeiro de 2014 e dezembro de 2023. Foram coletadas e analisadas as seguintes informações: número de internações devido a fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo segundo o sexo e o ano de atendimento dos indivíduos. **Resultados:** De janeiro de 2014 a dezembro de 2023, foram registradas 345.866 internações por fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo. Nota-se um aumento de, aproximadamente, 33,5% entre 2014 e 2023, com um crescimento contínuo, exceto por pequenas flutuações, ao longo dos anos. Destaca-se uma maior prevalência de casos no sexo masculino, somando 223.467 internações, o que corresponde a, aproximadamente, 65% do número de internações totais no período estudado. A faixa etária masculina mais vulnerável é de 20 a 59 anos de idade, totalizando 67% (149.481) do número de internações de homens no intervalo de tempo analisado. **Conclusões:** O estudo revela um aumento no número de internações por fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo entre 2014 e 2023 no Brasil, o que supõe a exposição elevada a fatores de risco por parte da população. A coleta de dados permite sugerir um comportamento de risco entre os homens de 20 a 49 anos de idade, os quais concentram o maior número de casos de internações. Esse fator pode estar relacionado com o maior número de homens em serviços braçais, a exemplo de pedreiros, tornando esse grupo mais vulnerável aos acidentes. Por fim, torna-se essencial a promoção de medidas preventivas, como conscientizar os brasileiros sobre situações de perigo e como conduzi-las adequadamente, direcionando-as aos homens em idade economicamente ativa, a fim de reduzir drasticamente esses acidentes no país.

Palavras-chave: Saúde. Acidente. Prevenção.

Área temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia